Actas das sessões realizadas no ano de 1952

SESSÃO DE 5 DE JANEIRO

Aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na séde social, realizou-se a sessão solene de homenagem anual ao Barão de Studart, o grande fundador e animador do Instituto do Ceará, e cuja memória é cultuada pelo Instituto como a do seu maior e mais dedicado membro.

Aberta a sessão, sob a presidência do Secretário Geral, Raimundo Girão, por estarem ausentes o Presidente e Vice.Presidente, notou-se o comparecimento dos seguintes consocios: Plácido Castelo, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo, Dolôr Barreira Alba Valdez, Clodoaldo Pinto Josa Magalhães, Francisco Alves Andrade, José Bonifácio, Boanerges Facó, D. Antônio de Almeida Lustosa, Mozart Soriano e Joaquim Alves.

Estavam presentes, igualmente, o representante do Governador do Estado, o Prefeito de Fortaleza, dr. Paulo Cabral, o dr. Filgueiras Lima, Padres Francisco Landim e Azarias Sobreira.

Com a palavra, o consocio Raimundo Girão teceu o panegerico do Barão de Studart, recordando quanto lhe devia a história do Ceará, de que foi um paladino, e um pesquisador indormido, e pediu que os presentes recordassem a memória do homenageado, dedicando-lhe um minuto de silêncio.

Encerrando os trabalhos da sessão especial, em homenagem ao Barão de Studart, o Presidente fez ver que também aquela data fôra escolhida para se prestar uma homenagem ao Dr. Justiniano de Serpa, ilustre cearense, ex-governador do Estado, cujo centenário de nascimento se comemorava. Daí porque, fechados os trabalhos de uma sessão, abria os da outra, afim de o Instituto celebrar a data que todo o Ceará devia comemorar. Antes de dar a palavra ao orador incumbido de falar sôbre Justiniano de Serpa, queria destacar a dúvida agora surgida em tôrno da data real do nascimento do mesmo. O Barão de Studart dizia que era em 6 de janeiro de 1852, mas uma certidão de batismo fala em 7 de janeiro de 1855. O Barão era sempre muito exato nos seus registros, daí porque se aceitou mesmo o ano de 1852. Dava, então, a palavra ao dr. Andrade Furtado.

Assomando à tribuna, o orador fez um belo panagerico de Justiniano de Serpa, apreciando-o, sobretudo, como intelectual e orador inconfundível, terminando por lêr o batistério do homenageado que afirma ter êle nascido em 7 de janeiro de 1855.

Seguiu-se com a palavra o consocio Boanerges Facó, que leu um extrato do livro de audiências do cartório de Lavras da Mangabeira, quando êle, como juiz dali, mandou inserir em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento de Justiniano de Serpa em 2 de agosto de 1923.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 21 DE JANEIRO

Aos virte e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, no local do costume, reuniu-se o Instituto do Ceará para realizar mais uma de suas sessões ordinárias.

Presentes: Raimundo Girão, Mozart Soriano, Renato Braga, Francisco Alves, Padre Misael Gomes, Fran Martins, Jósa Magalhães, Andrade Furtado, José Bonifácio, José Valdo, Martins Filho, Joaquim Alves e Boanerges Facó.

Na ausência do Presidente e do Vice-presidente, o Secretário Geral, Raimundo Girão, assume a presidência. Ausentes o 1º e 2º secretários, o presidente **ad hoc** convida para secretariar a sessão o consócio Mozart Soriano.

Lida a ata da sessão do dia 20 de dezembro de 1951, foi aprovada sem impugnação. Lida, a seguir a ata da sessão do dia5 de janeiro de 1952, o consócio Boanerges Facó pediu fosse retificada para o fim de nela constar o voto de saudade que propôs, no decorrer da referida sessão, em favor do musicista Zacarias Gondim, cujo centenário se comemorou há pouco. O Presidente determinou que a retificação constasse da ata da próxima sessão. Foi, então, aprovada a ata da sessão de 5 de janeiro.

Expediente — o expediente constou da leitura de vários cartões postais, comunicando a recebimento do boletim do Instituto, de dois ofícios participando a eleição e convidando para a posse das autoridades judiciárias do Estado e de diversas outras correspondências recebidas.

Ordem do dia — Não comparecendo o Presidente Pompeu Sobrinho, a quem cabia fazer a palestra do dia, o Presidente **ad hoc** dá a palavra ao consócio Francisco Alves, encarregado de comentar a efeméride da quinzena. Este, em bem elaborado trabalho, discorreu sôbre Tristão Gonçalves, terminando por pedir que o Instituto oficiasse ao Governador do Estado no sentido de que esta autoridade mandasse restaurar o monumento que o Instituto do Ceará fez erigir no município de Frade em homenagem ao grande cearense.

Facultada a palavra, Martins Filho comunica que irá ao Rio de Janeiro, onde, com o concurso do deputado Menezes Pimentel, apresentará a documentação necessária ao recebimento pelo Instituto da subvenção federal de Cr.$ 100.000,00. Findou pedindo fossem suas faltas às sessões por isso mesmo justificadas.

Mozart Soriano pede a palavra para propôr duas medidas, a primeira diz respeito à elaboração das atas das sessões, as quais, de acôrdo com o seu ponto de vista, devem ser datilografadas em duas vias, destinando-se uma delas à publicação na Revista, o que pouparia o estafante e inútil trabalho de cópia; a segunda refere-se às efemérides a serem comentadas pelos consócios. No seu entender, esses trabalhos deveriam ser escritos, a fim de que pudessem ser publicados no Boletim.

Submetidas à discussão e à votação as propostas do consócio Mozart Soriano, foram ambas aprovadas.

O presidente **ad hoc** submete, à discussão o requerimento do consócio Francisco Alves, constante do fim do seu trabalho. Renato Braga apresenta um aditivo, propondo que se oficiasse no mesmo sentido ao Prefeito Municipal de Frade. Postos em votação o requerimento e o aditivo, foram ambos aprovados.

O consócio José Bonifácio faz, a seguir, a entrega ao Instituto da cronologia dos fatos ocorridos no ano de 1951, pedindo fosse êsse trabalho publicado no Boletim ou na Revista do Instituto. Decidiu-se, após discussão, que a cronologia seria publicada na Revista de 1951.

José Bonifácio ainda com a palavra, pede seja designado outro consócio para encarregar-se da cronologia do ano corrente de 1952. Foi designado para esse trabalho o consócio Francisco Alves.

Fran Martins lembra a necessidade de serem designados consócios outros para a cronologia dos anos intermediários entre 1951 e o último em que Leonardo Mota se encaregou desse trabalho. Discutido o assunto, ficou a solução do mesmo para a paróxima sessão.

Volta a falar o consócio José Bonifácio tratando da relação bibliográfica cearense que organizou, a qual se acha provavelmente incompleta. Pede, portanto, a designação de um revisor para seu trabalho. Em discussão a proposta, Renato Braga lembra o nome de Fran Martins, cujas atividades intelectuais se ligam ao assunto. Postos em votação, foi a proposta de José Bonifácio e o aditivo de Renato Braga aprovados pelos presentes.

O Presidente **ad hoc**, antes de encerrar a sessão, fala sôbre o convenio assinado pelo Instituto e pelo Estado, pelo qual aquele administrará o Museu Histórico, o qual passará, de amontoado de velharias que é, a honrar a vida intelectual cearense. Termina convidando os presentes a visitar o Museu para que tenham uma idea exata de como o Instituto o recebeu.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual eu, Mozart Soriano Aderaldo, secretário **ad hoc**, lavro a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE FEVEREIRO

Aos quatro dia s do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e

dois, na sede social, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de Fevereiro, do Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho, — presidente.

Compareceram os srs. Raimundo Girão. Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Valdo Ribeiro Ramos, Dolor Barreira, Alba Valdez, José Bonifácio, Fran Martins, Boanerges Facó, Jósa Magalhães, Mozart Soriano Carlos Ribeiro Fernandes Távora e Joaquim Alves.

Do expediente constou o seguinte: ofício do Ministério da Educação da Argentina, agradecendo publicações enviadas pelo Instituto do Ceará; idem do Prefeito de Goiana, Pernambuco, no mesmo sentido; idem da Biblioteca Nacional de Santo Domingos, Antilhas, pedindo o envio de publicações do Instituto; idem da União Cultural Brasil Estados Unidos, solicitando que o Instituto remeta livros e outras publicações para a Universidade de Boston.

Passando-se à ordem do dia, informou o Presidente que o consócio Martins Filho, designado para realizar a palestra do dia, não pudera desempenhar-se da incumbência por ter viajado para o sul. Assim, dava a palavra ao consócio Boanerges Facó, afim de comentar a efeméride. Este referiu-se aos acontecimentos ligados com a revolução de 1824, no Ceará, estendendo-se em apreciações sôbre o acontecimento e destacando o papel que a família Queirós desempenhou nessas lutas contra a Dinastia de Bragança.

O consócio Presidente comunicou à casa estar marcada para o próximo dia vinte a inauguração das placas da rua Leonardo Mota, que foi um dos mais ilustres membros do Instituto, que, para isso, iriam incorporados ao ato, após a sessão daquele dia.

Com a aprovação de todos os presentes o consócio Raimundo Girão foi designado para incumbir-se dos trabalhos de reorganização do Museu Histórico que passou acargo do Instituto por designação do Govêrno Cearense.

Para a sessão do dia 20 de fevereiro estão designados os consócios Andrade Furtado, afim de realizar a palestra do dia, e Mozart Soriano, para incumbir-se da Efemeride.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, do que, para constar, eu, Luís Sucupira, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às 16 horas, na séde social, realizou-se a segunda sessão ordinária do Instituto do Ceará, relativa ao mês em curso, sob a presidência do dr. Raimundo Girão, Secretário Geral, na ausência do presidente e vice-presidente. Compareceram os sócios: Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Valdo R. Ramos, Dolor Barreira, Carlos Ribeiro, Francisco Andrade, Fernandes Távora, Florival Seraine, Fran Martins, Jósa Magalhães e Joaquim Alves. Também esteve presente a dra. Henriqueta Galeno, diretora da Casa de Juvenal Galeno, importante instituição de cultura do Ceará.

Do expediente constou o seguinte: ofício do desembargador João Damasceno Fontenelle, comunicando ter sido eleito e empossado Presidente do Tribunal de Justiça; idem do Museu Julio de Castilho remetendo um exemplar da Revista do Museu, que voltou a circular após 20 anos de interrupção; idem da Biblioteca Nacional acusando o recebimento da obra "Minha arvore genealogica" do consócio Mozart Soriano; idem da Inspetoria Regional de Estatística do Ceará enviando um questionário para ser preenchido pelo Instituto, referente às suas atividades de 1951; idem do Club Iracema de Fortaleza, comunicando a sua nova diretoria; idem do Diretor do Arquivo e Divulgação da Prefeitura do Salvador, Bahia, enviando exemplares do "Album Iconofráfico" e "Cartas do Senado".

Passando-se à Ordem do Dia, deixou de realizar-se na mesma a palestra do consocio Mozart Soriano, sôbre as Efemérides, o mesmo acontecendo quanto à conferência do consócio Pompeu Sobrinho, por não terem eles comparecido à sessão.

Em face disso, o presidente em exercício declarou encerrada a sessão; tendo antes convidado todos os presentes a comparecerem à cremonia da inauguração das placas da rua Leonardo Mota, nosso saudoso consocio, que, assim, recebia uma digna hmenagem da Câmara Municipal. E, para constar, eu, segundo Secretário, Luís Sucupira, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE MARÇO

Aos quatro dias do mês de março de ano de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social, as dezesseis horas, sob a presidencia do Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho, foi aberta a primeira sessão ordinária do mês.

Compareceram os seguintes consócios: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, José Waldo, D. Alba Valdez, Carlos

Ribeiro, Mozart Soriano, José Bonifácio, Josa Magalhães, Joaquim Alves e Florival Seraine. Justificou sua ausência o consócio Renato Braga.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do expediente constou o seguinte:: — carta de Dante Costa, oferecendo um exemplar da "Declaração Universal dos Direitos do Homem", por ele coligidos; idem, do sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, agradecendo a sua eleição para sócio correspondente do Instituto; idem, de José Antonio Pereira da Silva, pedindo a remessa de alguns números da Revista do Instituto; ofício do sr. Carlos Bastos Tigre, comunicando ter sido nomeado Diretor do Serviço de Piscicultura do D.N.O.C.S.; idem, do Diretor da Biblioteca Pública de Pernambuco agradecendo o volume 2º da História da Literatura Cearense, de Dolor Barreira; idem, do Instituto Indigenista peruano, anexando texto do acordo firmado entre a Universidade de Cornell, dos Estados Unidos, e o referido Instituto para o desenvolvimento do Plano de Antropologia e ciências sociais aplicadas na zona dos Vicos.

Passando-se à ordem do dia, o consócio Presidente anunciou que, em cumprimento aos Estatutos, se iria proceder à renovação da Diretoria por meio de eleição secreta.

Realizada a eleição, verificou-se o seguinte resultado: — Para Presidente — Pompeu Sobrinho — 13 votos; Dolor Barreira — 1 voto; para vice-presidente: Martinz Aguiar, 8 votos; Alba Valdez, 3 votos; Carlos Ribeiro, 2 votos; Dolor Barreira, 1 voto. Para Secretário Geral: Raimundo Girão, 11 votos; Fran Martins, 2 votos; Luís Sucupira, 1 voto. Para 1º Secretário: Plácido Castelo, 7 votos; Francisco Alves, 3 votos; Fran Martins, 1 voto; Joaquim Alves, 1 voto. Para 2º Secretário. Luís Sucupira, 9 votos; Francisco Alves, 3 votos; Mozart Soriano Aderaldo, 1 voto; Plácido Castelo, 1 voto. Para Tesoureiro: Andrade Furtado, 12 votos; Jos. Bonifácio, 2 votos. Para Bibliotecário, José Waldo Ribeiro Ramos, 8 votos; Dolor Barreira, 2 votos; Mozart Soriano Aderaldo, 2 votos; Fran Martins, 1 voto; Joaquim Alves, 1 voto, Para Oradores: Padre Misael Gomes, 13 votos; Dolor Barreira, 10 votos; José Bonifácio, 2 votos; Mozart Soriano, 1 voto; Luís Sucupira, 1 voto.

Em face do resultado, o presidente proclamou eleitos os sócios: Pompeu Sobrinho, para presidente; Martinez Aguiar, vice dito; Raimundo Girão, Secretário Geral; Plácido Castelo, 1º Secretário; Luís Sucupira, 2º dito; Andrade Furtado, Tesoureiro; José Waldo, Bibliotecário; Padre Misael Gomes e Dolor Barreira, Oradores.

Continuando a ordem do dia, o consócio Andrade Furtado apresentou o Balanço de 1951, com uma receita de — Cr.$ 73.466,30, e uma despesa de — Cr.$ 53.508,50, donde um saldo de — Cr.$ 19.957,80, para 1952.

O presidente designou uma comissão composta dos srs. Dolor Barreira, José Bonifácio e Raimundo Girão para darem parecer sôbre o balanço.

D. Alba Valdez passou a ler, então, longa conferência sôbre José de Alencar, mais uma vez justificando a frase do Prof. José de Barcelos que achou fraco o carater do grande romancista. A oradora, com argumentos sólidos, mostrou que Alencar não procedeu corretamente no caso da sua candidatura à senatória pelo Ceará, tomando uma atitude que contrariava seu proprio modo de pensar. Referiu-se também à atitude do renomado escritor, quando deputado, dificultando a aprovação de verbas para a sêca de 1877. Refutava. assim, D. Alba Valdez outra carta que, sobre o assunto, e em detrimento de Barcelos, fizera o sr. Oscar Araripe, ao consócio Raimundo Girão e fora lida em anterior sessão do Instituto. A oradora foi grandemente aplaudida.

O consocio Mozart Soriano pediu que se entregasse ao consócio José Bonifácio a incumbência das Datas e Fatos de 1952 em diante, pois o mesmo já fizera as de 1951, permitindo isso uma continuidade de apreciação e julgamento. Quanto às de 1947, 1948, 1949 e 1950 poderiam ficar a cargo do consócio Francisco Alves e outros. Consultado o consócio José Bonifácio, aceitou êle a incumbência de escrever as Datas e Fatos de 1952 em diante.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE MARÇ

Aos vinte dias do mês de Março do ano de 1952, em sua séde social. A avenida Alberto Nepomuceno nº 332, reuniu-se o Instituto do Ceará para sua segunda sessão ordinária do mês, às quatri horas da tarde.

Compareceram os seguintes consócios: — Luís Sucupira, 2º Secretário, Mozart Soriano Aderaldo, Joaquim Alves, Fernandes Távora, Alba Valdez. Pe. Misael Gomes, Josa Magalhães, Antonio Martins Filho, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Carlos Ribeiro e José Bonifácio de Sousa.

Verificada a ausencia do Presidente, do Vice-dito, do Secretário-geral e do 1º

Secretário, assumiu a presidencia da sessão o 2º Secretário, Luís Sucupira, que convidou para secretariá-la o consócio Mozart Soriano Aderaldo.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Do EXPEDIENTE constou o seguinte: — cartões de agradecimento pela remessa do 2º volume da Historia Literatura Cearense, de Dolor Barreira, por parte do Bibliotecario do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, da Faculdade de Direito do Recife, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; cartão de Sebastião Pagano, enviando exemplares de "O Cetro"; ofício-circular do Inspetor Regional do I.B.G.E., enviando publicações.

Com a palavra, o consocio Dolor Barreira justificou a ausência de Boanerges Facó e de José Waldo Ribeiro Ramos, êste último encarregado de apresentar o trabalho do dia.

Neste interim, comparece à reunião o Secretário-geral Raimundo Girão, que não quiz assumir a presidência dos trabalhos, apesar do convite que nesse sentido fizera o presidente eventual Luís Sucupira.

Não comparecendo, por motivo justo, o consócio José Waldo, encarregado da palestra, foi dada a palavra ao consócio José Bonifácio de Sousa para ler as efemérides da quinzena, o qual falou sobre os projetos do deputado Pedro Pereira da Silva Guimarães acerca da libertação dos escravos.

Ainda com a palavra. José Bonifácio propôs um voto em homenagem à memória de Agapito dos Santos, cujo centenário decorre neste mês.

Solidarizou-se com êsse voto o consócio Fernandes Távora.

Posta em votação, foi a proposta de José Bnifácio aprovada por unanimidade.

Martins Filho, com a palavra, dá notícia de seu trabalho, no Rio de Janeiro, ao lado dos deputados Menezes Pimentel e Walter Sá Cavalcante, no sentido de conseguir o pagamento da subvenção federal ao Instituto do Ceará. Termina pedindo fossem passados telegramas de agradecimento àqueles parlamentares, pela Secretaria do Instituto.

Não querendo ninguem mais usar da palavra, foi a sessão encerrada pelo Presidente eventual, da qual eu, Mozart Soriano Aderaldo, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE ABRIL

Aos quatro de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, na sua sede social, — Avenida Alberto Nepomuceno, n. 332, realizou o Instituto do Ceará mais uma de suas sessões ordinárias, presentes: Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, servindo de secretário na ausência dos respectivos titulares, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Mozart Soriano, Carlos Ribeiro, Josa Magalhães, Francisco Alves, José Bonifácio e Joaquim Alves.

Expediente: Constou de matéria variada, merecendo destaque ofícios da Academia de Letras e do Instituto Histórico de Pernambuco, nos quais se comunica a posse das novas Diretorias e um exemplar da publicação da UNESCO — l'Établissement de la Securité collective, de Jean Dupuy.

Na **Ordem do dia** foram tratados diversos assuntos.

A Comissão encarregada de dar parecer sôbre as contas da Tesouraria no exercício findo, apresentou o resultado do seu estado, tendo sido aprovadas unicamente ditas contas.

Mozart lembra que por fôrça dos Estatutos devem ser designadas as novas comissões, de expansão cultural e de publicações.

Sôbre a necessidade de apressar-se o recebimento da Casa de Tomaz Pompeu, doada ao Instituto pela família Pompeu, fala Girão, que sugere a imediata designação de um sócio do Instituto para efetivar a posse deste, tanto mais que em junho próximo se comemorará o primeiro centenário de nascimento de Tomaz Pompeu de Sousa Brasil.

Foi aclamado Diretor da Casa de Tomaz Pompeu o consócio Dolor Barreira, com plenos poderes de administração e orientação.

Sôbre êsse centenário falou, também, o consócio Francisco Alves.

Ainda com a palavra, Girão faz uma comunicação sôbre os serviços de reorganização do Museu Histórico do Estado, agora sob a administração do Instituto, e diz que, salvo caso imprevisto, será aludido Museu reaberto à frequência pública no dia 24 de maio seguinte.

Carlos Ribeirodespede-se por ter de viajar até o Velho Mundo.

Um voto de pesar é solicitado por Andrade Furtado, em virtude do falecimento, no Rio de Janeiro, do Dr. José Lino da Justa, médico e intelectual conterrâneo, antigo político e ex-sócio efetivo do Instituto, onde ocupou a cadeira n. 11. Foi mandado constar da ata esse voto de tdo merecido.

José Bonifácio fala sôbre o próximo jubileu de prata do Padre Antonio Gomes,

homem de cultura, com actividades no Cariri e atuante sócio correspondente do Instituto.

A presidência designou uma comissão, constituida dos consócios José Bonifácio, Girão e Mozart, para estar presente às solenidades daquela festa jubilar.

Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos sócios presentes.

SESSÃO DE 22 DE ABRIL

Aos vinte e dois, às dezesseis horas. no Salão Nobre do Edifício social, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês, sob a presidência do dr. Pompeu Sobrinho, presidente. Compareceram os consócios: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, D. Alba Valdez, Fernandes Távora, Florival Seraine. Mozart Soriano, Alves Andrade, Josa Magalhães, Joaquim Alves, Fran Martins e Martins Filho, justificando a sua falta o dr. Boanerges Facó.

Depois de lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada sem retificações, procedeu-se à leitura do expediente, que constou do seguinte: cartões de agradecimento pelo recebimento de de publicações do Instituto, enviados por diversos; ofício do Museu Imperial de Petrópolis, comunicando o falecimento do respetivo Diretor, Alcides Azevedo Sodré; ofício do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia comunicando a posse da sua nova Diretoria.

Passando-se à **Ordem do dia**, comunicou o Presidente que o orador do dia deveria ser o Padre Misael Gomes, cabendo a Efeméride ao consócio Josa Magalhães. Mas ambos haviam permutado as duas posições, donde dar a palavra ao último para fazer a **Palestra** que caberia ao primeiro.

Assumindo a tribuna, o consócio Josa Magalhães pronunciou demorada conferência sôbre "Previsões folclóricas das sêcas e dos invernos no Nordeste". Foi um trabalho de largo fôlego, em que a pesquisa, a paciência, a observação e cuidadoso exame das opiniões dos sertanejos sôbre as possibilidades de chuvas nos começos de anos ou mesmo antes de estes começar, mostraram uma beneditina dedicação pelo assunto ceveras interessante. Ao terminar, foi o dr. Josa Magalhães cumprimentado em particular pelo consócio Florival Seraine, que, para êsse fim, pediu a palavra, externando a sua satisfação diante da contribuição do orador para o folclore das sêcas e dos invernos no Nordeste.

Em seguida falou o Padre Misael Gomes, que dissertou sôbre a data do descobrimento do Brasil, mostrando o êrro nacional da sua fixação a três de maio e reclamando um trabalho no sentido de ser efetivamente fixada a data de vinte e dois de abril como a real e verídica desse magno acontecimento, que nem mais feriado é hoje.

Depois teve a palavra o consócio Dolor Barreira, que saudou com muita satisfação o dr. Castro Monte, presente à sessão, e que é um cearense dos mais dignos, residindo atualmente em Manaus, onde desempenha altos cargos, sendo presidente do Instituto Histórico do Amazonas. Pediu um voto de alegria na ata pela referida visita, o que foi aprovado por aclamação.

Falou a seguir o dr. Castro Monte, que externou os seus mais efusivos agradecimentos, num elegante e ardoroso improviso, dizendo que aproveitava a oportunidade para entregar os diplomas de sócios correspondentes do Instituto Histórico do Amazonas aos distintos cearenses drs. Pompeu Sobrinho, Dolor Barreira e Raimundo Girão. Em nome dos três agraciados falou o presidente Pompeu Sobrinho, agradecendo a honrosa distinção.

Pediu a palavra, em seguida, o consócio Martins Filho, que comunicou dever viajar no dia 1º de maio, indo à Bahia, afim de compor a mesa examinadora de um concurso na Faculdade de Direito, seguindo após, para Europa, devendo visitar vários países daquele daquele continente. Aproveitava a oportunidade para despedir-se e oferecer os prestimos a todos os consócios.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual para constar eu, Luís Sucupira, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 5 DE MAIO

Aos cinco dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social, sob a presidência do dr. Pompeu Sobrinho — presidente, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês. Compareceram mais os seguintes consócios: Raimundo Girão, Dolor Barreira, Luís Sucupira, D. Alba Valdez, Mozart Soriano, Josa Magalhães, Fernandes Távora e Fran Martins.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Do expediente constou o seguinte. ofício da Associação Cearense de Imprensa, solicitando do Instituto patrocinar um Congresso de Intelectuais a realizar-se em

Itapipoca, neste Estado; carta de Apolinario Lopes de Araujo, pedindo um exemplar da Revista do Instituto, vol. n. 26, de 1912; carta da Prefeitura Municipal de Tumiritinga, Minas Gerais, solicitando livros para a Biblioteca municpal; carta de Tito Livio Ferreira, de S. Paulo, enviando um recorte de jornal paulista, com reportagem sôbre Fortaleza; várias publicações da Unesco destinadas aos membros do Instituto; catões acusando o recebimento de publicações enviadas pelo Instituto.

Passando-se à ordem do dia, informou a Presidência que, achando-se ausentes os consócios incumbidos da palestra e das efemérides, ficavam esses assuntos adiados para a sessão próxima.

Passou, então, o presidente a designar os membros das comissões permanentes, que firaram assim compostas:

Comissão de publilações: Martins Filho, Joaquim Alves, Fran Martins e Mozart Soriano.

Comissão rultural: José Bonifário, Francisco Alves, Fernandes Távora e Florival Seraine.

Para redação das Efemérides Cearenses, foram nomeados: Francisco Alves, para o ano de 1947; Raimundo Girão, para o ano de 1948; Joaquim Alves, para o ano de 1949; Fran Martins, para o ano de 1950, ficando os anos de 1951 em diante a cargo de José Bonifácio.

Com a palavra, Raimundo Girão declarou que já estava praticamente concluida a tarefa a que se obrigára de reorganizar o Museu Histórico, hoje a cargo do Instituto, por fôrça de contrato com o Estado do Ceará. Foi um trabalho afanoso, meticuloso e concencioso, mas que há de apresentar bons resultados para os estudiosos e visitantes, que procurarem o Museu.

O Presidente convocou a Comissão de publicações para uma reunião especial, no dia sete deste mês.

Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão, da qual para constar eu, Luis Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE MAIO

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social, sob a presidência do Dr. Pompeu Sobrinho, Presidente, realizou o Instituto do Ceará a segunda sessão ordinária do mês. Compareceram os seguintes consócios: Raimundo Girão, Luís Sucupira, José Waldo Ribeiro Ramos, Mozart Soriano, Dolor Barreira, Francisco Alves, José Bonifácio e Josa Magalhães.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, entrou-se no Expediente, que constou do seguinte: ofícios: do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura comunicando haver assumido a presidência o Dr. Lourenço Filho, substituindo o Dr. Lévi Carneiro; da Fundaçãço para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia, pedindo dados para a organização do Centro de Informações da Fundação; do Gabinete do Ministro da Educação, pedindo informes para o preenchimento do "Handbock" or World Ressources and Education in Antropology; Cartas de Carlos Maria Quinodoz, de Paraná, Argentina, pedindo publicações do Instituto. do Prefeito da Biblioteca do Vaticano, acusando o recebimento da História da Literatura Cearense, de Dolor Barreira, e pedindo os numeros da Revista ultimamente publicados. Figurou também uma proposta, assinada por Dolor Barreira, Mozar Soriano e Andrade Furtado, para sócio correspondente, com a indicação do sr. Waldemar Matos, de Salvador, Bahia, estudioso da história e da literatura baianas.

Passando-se à Ordem do dia, o Presidente deu a palavra ao consócio Dolor Barreira, que passou a ler algumas páginas do terceiro volume da sua História da Literatura Cearense. O Orador foi muito aplaudido pela nova diretriz dada ao seu já volumoso e bem recebido trabalho.

Submetida a votação foi aprovada por unanimidade a proposta do Dr. Waldemar Matos para sócio correspondente. A Secretaria fará a devida comunicação.

Com a palavra, o consócio Francisco Alves leu uma longa carta do engenheiro Alvaro Sousa Martins, em que faz o elogio da História Econômica do Ceará, do consócio Raimundo Girão, e se estende em considerações sôbre a produção de cêra de carnauba, algodão no Ceará e ahpecto da sêca no nosso Estado. A referida carta será publicada no Boletim do Instituto.

O consócio Andrade Furtado pediu a atenção do Instituto para o trabalho do consócio José Bonifácio, que está sendo publicado no Nordeste, sob a denominação de REGISTRO BIOGRÁFICO CEARENSE. É uma continuação do **Dicionário Bio-bibliográfico**, do Barão de Studart, e foi, aliás, feito por encomenda do Instituto, como sabem todos os consócios.

O cnsócio José Bonifácio agradeceu os louvores que lhe acabavam de ser feitos e leu a Introdução ao seu trabalho, sendo muito aplaudido. Com a palavra o consócio

Mozart Soriano pediu ao Instituto ficiasse à Prefeitura e à Inspetria de Trânsito protestando contra a mudança do velho e tradicional nome de Praia do Meireles para Praia do Náutico, feita pela Inspetoria do Trânsito à revelia das autoridades municipais e contra expressos dispositivos da lei.

O consocio Andrade Furtado propôs que se oficiasse apenas à Prefeitura, pois a Inspetora não tnha autordade para alterar nomes de ruas ou logradouros, não se devendo, por isso, reconhecer-lhe qualquer direito de intromissão em tal matéria.

O Instituto resolveu aprovar a proposta do consócio Mozart Soriano mas com a emenda do consório Andrade Furtado. O Sr. Presidente incumbiu o consócio Mozart Soriano de redigir o ofício a ser dirigido ao Prefeito Municipal.

O consócio Dolor Barreira fez ciente à Casa ter recebido, no dia 19 de maio, às quinze e meia horas, as chaves da Casa Tomaz Pompeu, doada ao Instituto pela família do ilustre morto. No entanto deixava expresso que não lhe tinham sido entregues, os móveis nem o arquivo que constavam expressamente da escritura de doação. O Instituto incumbiu o consócio Dolor Barreira de levar à família doadora essa reclamação, procurando por meios suasórios, obter aquilo que devia fazer parte integrante da Casa Tomaz Pompeu.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE JUNHO

Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, sob a presidência do Sr. Pompeu Sobrinho, presidente, realizou o Instituto do Ceará a primeira sessão ordinária do mês. Compareceram os consócios Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Fernandes Távora, Alba Valdez, Florival Seraine, Mozart Soriano, Francisco Alves, Josa Magalhães, comparecendo também o sócio correspondente Carlyle Martins.

No expediente, foram lidos: ofício da Universidade do Recife, anunciando a remessa de alguns volumes da Revista da Academia de Direito; ofício do Arcebispado de Fortaleza, enviando exemplar do Anuario Eclesiástico da Arquidiocese de Fortaleza; convite da Prefeitura Municipal desta capital, para inauguração da Exposição de pintura de Antonieta Santos Feio, constante de motivos amazonenses, a realizar-se a dois deste mês.

Passando-se à Ordem do dia informou o Presidente cabia ao consócio Raimundo Girão a palestra do dia, tendo o mesmo solicitado ficasse sua inscrição adiada para o próximo dia 20, quando pretende falar sobre o centenário do abolicionista cearense Antonio Dias Martins. Como o Instituto vai tomar parte nas festividades organizadas para comemorar essa data, solicitava que fosse a sessão de 20 deste mês dedicada inteiramente a homenagear a memória do ilustre morto. Foi aprovado. Continuando com a palavra o consócio Girão propôs que se oficiasse à Municipalidade da capital reclamando a aposição do nome de Antonio Martins numa das ruas de Fortaleza. Aprovado. Ainda com a palavra o consócio Girão pediu um voto de pesar pelo falecimento do ilustre cearense Dr. Samuel Uchôa, recentemente falecido no Rio de Janeiro, e um voto de congratulações ao sócio benemérito do Instituto sr. Machado Lopes, promovido agora a general e que prestou relevantes benemerências ao Instituto, quando Interventor neste Estado. Aprovado. Lembrou mais o referido consócio que a doação da Casa de Thomaz Pompeu ao Instituto já se efetivara, conforme anunciou à Casa, na ultima sessão, o consócio Dolor Barreira. Cumpria, agora, que o Instituto determinasse a forma de direção daquela hoje sua dependência. Decidiu-se que a direção cultcral da Casa ficará a cargo do consócio Dolor Barreira e que a administração no que entende com a assistencia material e defeza patrimonial caberá ao Secretário Geral do Instituto.

O Instituto aprovou a decisão do consócio Dolor Barreira que também é Presidente da Academia Cearense de Letras, para que passe a mesma a ter como sede a Casa de Thomaz Pompeu, não só porque fazem parte da Academia muitos membros do Instituto, como também porque Thomaz Pompeu foi um dos presidentes do mencionado sodalício intelectual.

O consócio Andrade Furtado comunicou haver o Deputado federal Otávio Lobo pronunciado na Câmara um bem feito discurso a propósito do cinquentenário da Faculdade de Direito do Ceará, afirmando nessa ponita peça oratória que o nosso Estado apresenta três entidades culturais de relevo: a Faculdade de Direito, a Academia Cearense de Letras e o Instituto do Ceará", acento técnico da cultura nordestina". Resolveu o Instituto publicar o discurso em aprêço no seu Boletim.

O consócio Raimundo Girão, voltando a falar, disse que a 30 deste mês será comemorado o centenário de Thomaz Pompeu, estando assentado que o Instituto promoverá grandes manifestações para comemorar o fato. Acrescentou que, em

palestra com o Dr. Secretário de Educação, Dr. Waldemar Alcântara, ofereceu êle, em nome do Govêrno, a adesão do Estado a essas festividades, com a abertura de um crédito para a publicação de uma das obras do ilustre morto. Decidiu-se nomear uma comissão composta dos consócios Girão, Dolor e José Bonifácio, para estudar o assunto e indicar a melhor forma de aplicar o referido crédito.

O consócio Francisco Andrade lembrou que a 1º de junho transcorreu o cincoentenário da ordenação sacerdotal do venerando padre Zingerlé, que passou todos esses anos no Ceará, educando a mocidade no Sminário de Fortaleza, um dos grandes centros de formação intelectual da nossa juventude. Pediu um voto de congratulações para o digno Sacerdodote. O Presidente deu, então, a palavra ao consócio Fernandes Távora, que leu as Efemérides. recordando fatos verificados na História do Ceará no dia 4 de junho em anos já decorridos, desde os tempos coloniais até os nossos dias.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que, para constar, lavrei, como 2º secretário, a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE JUNHO

Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social, sob a presidência do consócio Tomás Pompeu, presidente, foi aberta a segunda sessão ordinária do mês. Compareceram mais os seguintes sócios: Arcebispo D. Antonio de Almeida Lustosa, Raimundo Girão, Luís Sucupira, José Valdo R. Ramos, Dolor Barreira, D. Alba Valdez, Florival Seraine, Fernandes Távora, José Bonifácio, Fran Martins, Mozart Soriano, Josa Magalhães, Clodoaldo Pinto e os sócios correspondentes Paulo Martins, no Rio, e Castro Monte, em Manaus.

Também se viam presentes o representante do sr. Governador do Estado, o Prefeito Municipal interino, sr. J. J. Alencar Araripe, outras altas autoridades, muitas pessoas gradas e membros da família de Antonio aMrtins

No Expediente foram lidos: ofício da Diretoria da Divisão do Orçamento do Ministério da Educação, comunicando a aprovação da prestação de contas de subvenção de trinta e oito mil cruzeiros recebia pelo Instituto em 1951; telegrama da Federação das Academias do Brasil cumprimentando o Instituto pela realização de uma sessão especial em homenagem a Antonio Martins, na decorrência do centenário de nascimento desse abolicionista cearense; telegramas de Joaquim Pimenta, do Rio, Henrique Gonzalez. de Maceió, e Braga Montenegro, de três Corações, enviando pêsames pelo falecimento do membro do Instituto Joaquim Alves; ofício da Assembléia Legislativa do Ceará no mesmo sentido.

Também foram lidas propostas para sócios beneméritos do Instituto das seguintes pessoas: Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, filho, Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, neto, José Pompeu de Sousa Brasil, Cesar Rossas, Lais Pompeu Rossas, Julita Miranda Pompeu, propostas essas assinadas por dezesseis sócios e fundadas no fato de terem os indicados feito doação ao Instituto da casa com livros móveis, alfaias etc. de casa pertencente ao Dr. Thomaz Pompeu.

Passando-se à Ordem do dia, o Presidente comunicou à Casa o falecimento a 8 dêste mês de junho do consócio Joaquim Alves, declarando aberta a sua vaga e marcando o dia 8 de julho para a sessão solene funebre destinada a prestar homenagem ao saudoso morto.

Depois, submeteu a votação as propostas para sócios beneméritos acima referidas, as quais foram unanimemente aprovadas.

Em seguida deu a palavra ao ilustre consócio Arcebispo D. Antonio de Almeida Lustosa, que passou a ler as Efemérides, refererindo-se S. Excia. à chegada dos Portugueses à enseada de Jericoacara e aos estabelecimentos daquele povoado nas costas do Ceará.

Não havendo mais materia a ser tratada, foi encerrada a sessão, abrindo-se outra imediatamente para comemorar o centenário de nscimento de Antonio Martins poeta, jornalista e grande fautor da Abolição da escravatura no Ceará.

Para fazer o elogio do homenageado, teve a palavra o consócio Raimundo Girão, que pronunciou magnifica oração apreciando as atividades de Antonio Mrtins para que se verificasse a extinção da escravatura no Ceará em 1884, quatro anos antes da Lei de .3 de maio de .888.

A consócia Alba Valdez, logo depois, leu um artigo publicado no jornal "O preciosa contribuiçãi do Ceará à filologia brasileira, a seguir corroborada bride Antonio Martins.

A seguir, o Prefeito interino de Fortaleza, J. J. Alencar Araripe, após breve exordio, assinou a lei municipal que manda dar a uma das ruas da capital o nome de Antonio Martins.

Dada a palavra ao Dr. Paulo Martins, filho do homenageado, pronunciou êle belíssimo discurso, que foi aplaudido com salvas de palmas.

Encerrando a sessão, o Presidente agradeceu o comparecimento de quantos estavam presentes.

E, para constar, eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE JULHO

Aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social, realizou-se a primeira sessão mensal do Instituto do Ceará, sob a presidência do Dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram mais os consócios Luís Sucupira, José Waldo R. Ramos, Dolor Barreira José Bonifácio, Alba Valdez, Mozart Soriano, Fernandes Távora e Josa Magalhães

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Do expediente constou o seguinte: cartas da Royal Geographical Society, de Londres; da Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Industria e Comércio, do Rio; do Instituto Panamericano de Geografia, de Lisboa, agradecendo publicações recebidas; do Juiz de Direito de Jardim, comunicando existir ali uma urna eleitoral muito antiga, que quer seja recolhida ao Museu Histórico; de Amaury Assis, do Rio, pedindo uma coleção de moluscos.

Passando-se à ordem do dia, informou o Presidente que deixava de haver a palestra e a efemeride, por estarem enfermos os responsáveis pelas mesmas.

O consócio Dolor Barreira informou à Casa que começou a receber o arquivo de Thomaz Pompeu, como cartas e outros dcumentos. Quanto aos moveis, adiantou que, igualmente, já se achava na Casa de Thomaz Pompeu um belo espelho, e estava ainda aguardando a entrega de outros adornos da residência.

Nada mais havendo a tratar, lavrei, como 1º Secretário, a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 21 DE JULHO

Às dezesseis e meia horas do dia 21 de julho de 1952, no salão de sessões do Instituto do Ceará, realizou-se mais uma de suas reuniões ordinárias.

Na ausência do Presidente, do Vice-dito, po Secretário Geral e do 1º Secretário, assumiu a presidência da sessão o 2º Secretário, consócio Luís Sucupira, que convidou para secretariá-la o consócio Mozart Soriano Aderaldo. Compareceram ainda os consócios Dom Antonio Lustosa, Renato Braga, Fernandes Távora, Josa Magalhães, Andrade Furtado, Dolor Barreira e Pe. Misael Gomes.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada por não ter havido impugnação.

A leitura do EXPEDIENTE constou do seguinte: um cartão da família do consócio Joaquim Alves, recem-falecido, agradecendo pêsames; um cartão do American Geographical Society, de New York, agradecimento a remessa do Boletim do Instituto; um telegrama do deputado Walter Sá Cavalcante, tratando da subvenção federal ao Instituto; um ofício do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, enviando cópia do discurso que o juiz Boanerges Facó, sócio do Instituto, pronunciara alí por ocasião dos festejos comemorativos do centenário de nascimento do dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil; uma carta de Gustavo Barroso, ainda sôbre o centenário de Tomaz Pompeu.

Com a palavra, já na ORDEM DO DIA, o consocio Dom Antonio Lustosa leu interessante palestra sôbre as principais lendas da humanidade, trabalho que sobremodo agradou os presentes pelo agradável estilo em que foi escrito e pela erudição de seu autor.

Franqueada a palavra, o consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou à Casa que o número da Revista do Instituto do Ceará referente ao ano de 1950 acabava de ser impresso, motivo por que os sócios podiam procurá-lo na Tipografia do Instituto. Teceu, ainda, o aludido consócio algumas considerações sôbre a situação da Tipografia do Instituto, explicando as razões por que a mesma não se vem desincumbindo a contento de suas obrigações. Entre essas razões, salientou a soma da dívida de particulares, de instituições e do próprio Estado, a qual sobe a mais de Cr$ 30.000,00. Mostrou, destarte, que não procederiam as criticas que por acaso se fizessem à direção da Tipografia cujo problema o orador agora bem conhece, pelo ensejo que teve de substituir o consócio Fran Martins durante a sua viagem ao sul do país.

O presidente eventual comunicou que a funcionária do Instituto, profa. Maria da Conceição Sousa, está datilografando, a pedido da escritora Lucia Miguel Pereira, um livro inedito de Oliveira Paiva, cujos originais se achavam em mãos do in-

sansável que é o consócio Dolor Barreira. Ainda com a palavra, o presidente eventual participa que a sessão estatutária de homenagem póstuma ao saudoso consócio Joaquim Alves, ex-Secretário do Instituto, realizar-se-á no próximo dia 4 de Agosto, quando o consócio Florival Seraine interpretará os sentimentos e as saudades dos amigos e colegas do extinto.

O consócio Dolor Barreira pediu a palavra para dar ciência à Casa de que o trabalho de catalogação da biblioteca do dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, doada ao Instituto pela família do distinto cearense, continua a ser realizado.

Nada mais havendo a ser tratado, foi então encerrada a sessão pelo presidente eventual, consócio Luis Sucupira, da qual eu, Mozart Soriano Aderaldo, lavrei a presente ata que, achada conforme, será assinada pelos consócios presentes à próxima reunião.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM HOMENAGEM AO CONSÓCIO FALECIDO JOAQUIM ALVES

Às dezesseis horas do dia quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, no Salão Nobre do Instituto do Ceará, realizou-se a sessão extraordinária em homenagem à memória do consócio Joaquim Alves, recém-falecido.

Tendo o consócio presidente justificado sua ausência, em carta dirigida ao consócio Dolor Barreira, presidiu à sessão o consócio Raimundo Girão, Secretário-Geral.

Dando início aos trabalhos, o presidente explicou a finalidade daquela reunião que era recordar um dos dignos companheiros que a morte acabava de conduzir à morada última, com pesar de quantos com êle privavam.

Para falar sôbre a personalidade do colega morto, foi dada a palavra ao consócio Florival Seraine, que leu substancioso discurso apreciando as várias facetas do talento e da capacidade intelectual de Joaquim Alves, destacando-lhe os méritos de historiador e sociólogo.

Em nome da família, que se achava presente à sessão, nas pessoas da viuva do extinto e seus filhos, teve a palavra a dra. Olivia Xavier, que se expressou em cintilantes palavras, enaltecendo o gesto do Instituto, realizando aquela sessão especial para relembrar e enaltecer um dos seus membros falecidos.

Por fim, encerrando a sessão, o presidente focalisou novos aspectos da atividade cultural de Joaquim Alves, e declarou que êle nunca estaria ausente do Instituto, pois sua figura permaneceria sempre naquele ambiente que êle tanto amou e elevou

Do que, para constar, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, será assinada por todos.

SESSÃO DE 4 DE AGOSTO

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na Sede Social, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de agosto, do Instituto do Ceará.

Na ausência do presidente e vice-presidente, ocupou a presidência o Secretário Geral, Raimundo Girão.

Compareceram os seguintes consócios, Luís Sucupira. Andrade Furtado, José Waldo, Dolor Barreira, Alba Valdez, Francisco Andrade, Renato Braga, Fernandes Távora, Mozart Soriano, Josa Maagalhães e Florival Seraine.

No Expediente foram lidas as seguintes cartas: de D. Julita de Miranda Pompeu e José Pompeu de Sousa Brasil, agradecendo o título de sócios beneméritos que lhes foi concedido pelo Instituto, por motivo da doação da "Casa de Tomaz Pompeu"; da Inspetoria Regional de Estatística Municipal, enviando publicações; do Arquivo Público estadual de Pernambuco, enviando os Anais Pernambucanos; do Instituto Panamericano de Geografia e História, acusando o recebimento de publicações; da comissão incumbdia da transladação dos restos mortais do General Tiburcio para uma cripta ao pé da estátua do mesmo, convidando para a solenidade.

O Presidente comunicou haverem dado entrada na Secretaria três propostas para a vaga do falecido consócio Joaquim Alves, sendo apresentados os nomes dos candidatos José Denizard Macedo de Alcantara; Abelardo Fernando Montenegro e Henriqueta Galeno. De acôrdo com os Estatutos, essas propostas seriam distribuidas a um relator para a necessária apreciação.

Tendo em vista o convite já lido na hora do Exepiente, o Presidente convidou todos os sócios do Instituto para comparecerem à exumação e transladação dos restos mortais do General Tiburcio, a efetuar-se nos dias dez e onze dêste mês.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual eu, 2º Se-

cretário, lavrei a presente ata que, depois de lida, vai por todos assinada, caso achada conforme.

SESSÃO DE 20 DE AGOSTO

Às dezesseis horas do dia vinte de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, no Salão Nobre do Instituto do Ceará, eralizou-se a segunda sessão ordinária do mês

Compareceram os seguintes consócios: — Thomaz Pompeu Sobrinho, presidente, Renato Briga, Alba aVldez, Josa Magalhães, Antonio Martins Filho, Andrade Furtado, Carlos Ribeiro e Dolor Barreira.

Na ausência dos 1º e 2º secretários, e do Secretário Geral, o sr. Presidente convidou o consócio Dolor Barreira para servir de Secretário.

Do Expediente constou: leitura de uma circular da ONU dirigida ao Instituto do Ceará a fim de ser o mesmo inscrito na ORGANIZAÇÃO DAS ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS DO BRASIL: uma copia impressa — oferecida pelo dr. Manoel Albano Amora — do requerimento n. 837-A na Câmara dos Deputados referente a um voto de aprêço do deputado Walter Sá Cavalcante e outros, à memória do dr. Tomaz Pompeu de Souza Brasil, nomomento em que decorre o primeiro centenário do seu nascimento; distribuição do folheto — CONQUISTADORES DO DESERTO VERDE — da autoria do consócio Fernandes Távora.

Na Ordem do dia, o consócio Martins Filho reclamou contra a não justificação da sua falta, por motivo superior. à sessão em homenagem ao consócio Joaquim Alves, o que ora se ratifica.

O consócio Andrade Furtado, a quem cabia a leitura das Efemérides do estilo, deixou de fazê-lo; e quanto à palestra, fê-lo o consócio Pompeu Sobrinho, pois o consócio D. Antonio de Almeida Lustosa, designado para a palestra daquele dia, já o tinha feito em sessão de 20 de julho. O consócio Pompeu Sobrinho desincumbiu-se assim da obrigação quanto à sua palestra, que deveria ter sido proferida no dia 20 de janeiro p. passado. A palestra do presidente Pompeu Sobrinho consistiu na leitura de trechos interessantes e substanciosos da sua **Pre-História do Ceará.**

A requerimento do consócio Dolor Barreira ficou deliberado que as **Datas e Fatos para a História do Ceará,** organizadas por Leonardo Mota, em continuação ao livro do Barão de Studart, seriam publicadas, sem interrupçãoã, na Revista do Instituto do Ceará. a partir da de mil novecentos e cinquenta e um.

O consócio Renato Braga pediu que se reunissem todos os trabalhos publicados em memoria do consócio falecido Prof. Joaquim Alves e be massim os publicados por ocasião da passagem do primeiro centenário de nascimento do Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, a fim de serem inseridos no número da Revista do Instituto do Ceará relativo ao ano de 1952; o que foi aprovado.

A requerimento do mesmo consócio Renato Braga ficou decidido que seriam lavradas atas em livro especial das sessões extraordinárias e solenes do Instituto do Ceará no momento da sua realização; e ainda a seu requerimento, ficou decidido que o Instituto do Ceará adquirisse o folheto da autoria de Luís Pereira da Costa — INSTRUÇÕES PARA A COMISSÃO CIENTIFICA ENCARREGADA DE EXPLORAR ALGUMAS PROVINCIAS DO BRASIL MENOS CONHECIDAS — constante do Catalogo n. 99 da Livraria **Kosmos.**

Submetida ao plenário a circular da ONU, deliberou-se a inscrição do Instituto do Ceará.

Foram distribuidos aos respectivos relatores as propostas dos candidatos à vaga de Joaquim Alves — Abelardo Fernando Montenegro, José Denizard Macedo de Alcantara e Henriqueta Galeno.

Nada mais havendo a tratar, eu Dolor Barreira, Secretario **ad-hoc,** lacrei a presente ata que, depois de lida e aprovada será, por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE SETEMBRO

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, sob a presidência do Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, presidente, realizou o Instituto do Ceará a sua primeira sessão ordinária do mês. Compareceram os consócios Martinz de Aguiar, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Uchoa Barreira, Padre Misael Gomes, Carlos Ribeiro, Renato Braga, Mozart Soriano, Fernandes Távora Josa Magalhães e Florival Seraine. A consócia Alba Valdez justificou a sua ausência por se achar enferma.

Do expediente constou o seguinte: carta de Osvaldo de Jesus Ferreira, pedindo a remessa de publicações; cartão de Alba Valdez, justificando a sua ausência

à sessão; proposta apresentando o Sr. Leon Bourdon para sócio correspondente do Instituto.

Passando-se à **ordem do dia**, o consócio presidente esclareceu que, achando-se ausente a consócia Alba Valdez, que estava incumbida das **Efemérides**, passava a palavra ao consócio Fernandes Távora, encarregado da palestra do dia.

Em longo e trabalhado estudo o consócio Fernandes Távora falou sôbre o Padre José Antonio Pereira Ibiapina, traçando-lhe magnificamente o perfil de magistrado e depois sacerdote, ressaltando o carater diamantino do juís e o apostolado insuperável do ministro de Deus, que escolheu para campo de sua ação missionária o interior do Nordeste, fundando nas várias cidades casas de caridade, hospitais, escolas, igrejas açudes, etc. O ilustre orador foi vivamente aplaudido e cumprimentado

O consócio presidente pôs em discussão e votação a proposta para sócio correspondente do sr. Leon Bourdon, sendo a mesma unanimemente aprovada. O consócio José Bonifácio havia presenteado ao Instituto vários números da Revista do Instituto vários números da Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, com os quais ficou quase completa a nossa coleção, pedia por isso um voto de agradecimento para o mesmo. Aprovado.

Comunicou ainda o consócio Dolor Barreira que já havia sido entregue ao Instituto pela família do falecido consócio Leonardo Mota o seu trabalho sôbre **Datas e Fatos para a História do Ceará** e só agora o Instituto do Ceará iniciaria a sua publicação na Revista, para o que o mesmo consócio já havia entregue à Comissão de Publicações 52 folhas datilografadas.

O consócio presidente comunicou à casa ter recebido uma carta do Ministro Abner de Vasconcelos, avisando que deveria estar em Fortaleza breve, aqui se demorando até o fim do ano.

O consócio Padre Misael Gomes declarou estar em seu poder a ata da exumação dos restos mortais do Gen. Antonio Tibúrcio de Sousa, os quais repousam, agora, numa cripta mandada construir sob a estátua desse grande soldado cearense. Na próxima sessão traria o referido documento para ser arquivado no Instituto.

O consócio Dolor Barreira voltou a falar a fim de comunicar encontrar-se em nossa capital o sócio correspondente **Júlio Abreu**, pedindo que o Instituto o visitasse. Ficou designado para tal fim o consócio Carlos Ribeiro.

Deverão falar na próxima sessão os consócios José Waldo Ribeiro Ramos, encarregado das **Efemérides**, e Renato Braga, que fará a palestra do dia.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, do que, para constar, eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, sob a presidência do Dr. Dolor Barreira, orador, realizou o Instituto do Ceará a segunda sessão ordinária do mês. Compareceram os consócios: Dolor Uchoa Barreira, que na falta do presidente, vice-presidentes e dos secretários, assumiu a presidência, José Bonifácio de Sousa, que serviu de secretário, Francisco Alves de Andrade Castro, Fernandes Távora, Josa Magalhães, Antonio Martins Filho, Andrade Furtado, Carlos Ribeiro e José Waldo Ribeiro Ramos. Estava também presente à sessão o jornalista J. de Figueiredo Filho.

Expediente — Circular do Instituto Histórico e Geográfico de Minas, comunicando a eleição da Diretoria para o trienio de 1952-1955; ofício do Prefeito Paulo Cabral, atendendo a uma sugestão do Instituto quanto a denominação dos ônibus Praia do Meireles.

Passando-se à Ordem do dia o Presidente referiu-se a um entendimento da Diretoria do Instituto com o Governador do Estado, do qual resultou a concessão de um auxílio anual de Cr$ 50.000,00 mediante cessão à Secretaria de Educação e Saude de cem (100) exemplares de cada edição do Boletim. O assunto foi objeto de um convenio cujo teor foi aprovado pela Casa. Do debate a necessidade de pleitear dos Poderes públicos outros auxílios pecuniários para a manutenção do Instituto, cuja situação financeira é precária. O presidente designou o consócio Martins Filho para apresentar na próxima sessão um ante-projeto sôbre o assunto.

Designado para relatar a efeméride do dia, o consócio José Waldo proferiu dissetar sôbre a personalidade de Antonio Furtado, estudando-a sob as suas variadas e ricas facetas intelectuais: o poeta, prosador, orador, professor e polemista. Seu trabalho foi grandemente aplaudido.

Francisco Alves faz considerações sôbre a lei n. 50 de 20 de setembro de 1836, sancionada pelo Padre José Martiniano de Alencar, que regulamentou o uso da palmatória nas escolas. Lê, então, um trabalho de sua autoria sobre o assunto. Com a palavra, o consócio Martins Filho refere-se à visita do Dr. J. Figueiredo

Filho, jornalista, escritor e sociologo, residente no Crato. Requer que se consigne em ata a alegria do Instituto pela visita do ilustre escritor.

O consócio Francisco Alves refere-se ao aparecimento do jornal "A Voz do Norte", que se edita no Rio, destinando-se à deefza dos interesses dos Estados do

O consócio Carlos Ribeiro comunica à casa que se desincumbiu do encargo Norte. Pede um voto de aplauso aos seus diretores.
que lhe foi confiado de visitar o sócio correspondente Júlio Abreu. O visitante Figueiredo Filho agradece as referências feitas à sua pessoa. ,

O presidente anuncia que a próxima reunião será no dia 6 de outubro vindouro, por coincidir o dia 4 com a festa de S. Francisco.

O presidente declarou que a palestra para a sessão do dia 6 estaria a cargo do consócio Carlos Ribeiro, ficando o comentário da Efeméride a cargo do consócio Clodoaldo Pinto.

Nada mais havend a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, secretário ad-noc lavro a presente ata, que depois de lida e aprovada será por todos assinada.

SESSÃO DE 6 DE OUTUBRO

Aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, no Salão Nobre, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, a primeira do mês de outubro, sob a presidência do dr. Pompeu Sobrinho, presidente. Compareceram os seguintes consócios: Pompeu Sobrinho, Luís Sucupira, Andsade Furtado, Dolor Barreira, Alba Valdez, Mozart Soriano, Francisco Alves, Fernandes Távora, Carlos Ribeiro, Martins Filho e José Bonifácio.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do Expediente constou o seguinte: documentos originais da exumação e recolhimento a uma cripta, sob a sua estátua, dos restos mortais do General Antonio Tiburcio de Sousa, nesta capital; ofício da Secretaria Municipal da Educação, pedindo a designação de representantes do Instituto para fazerem parte das Comissões Julgadoras dos concursos literários que vão ser efetuados pela Prefeitura da capital; proposta assinada pelos consócios Antonio Martins Filho, Mozart Soriano e Francisco Alves, apresentando o nome do sr. P. Figueiredo Filho, residente no Crato, para sócio correspondente; oferta pelo consócio Mozart Soriano de separatas dos discursos de saudação e posse no Instituto do Ceará.

Passando-se à Ordem do dia, informou o presidente que o consócio designado para fazer a palestra, Dr. Carlos Ribeiro, apesar de presente, não podia desincumbir-se da missão, por se achar adoentado. Ficava, assim, adiada a mesma. Quanto às Efemérides, também não podiam ser comentadas, por se achar ausente o consócio Clodoaldo Pinto, delas incumbido. No entanto, para substituir o consócio Carlos Ribeiro, indicava o consócio Andrade Furtado, que iria tratar da decorrência do centenário do ex-membro do Instituto, Monsenhor Bruno de Figueiredo.

Com a palavra o dr. Andrade Furtado, leu bem elaborada apreciação da personalidade do ilustre vulto, cujo centenário se celebrava, mostrando o grande papel desempenhado por Monsenhor Bruno Figueiredo na vida intelectual do Estado, como professor e homem de vasta cultura.

Passando-se à votação da proposta para sócio correspondente, foi o Sr. José Alves Figueiredo Filho aceito por unanimidade.

Para representar o Instituto nas Comissões Julgadoras dos concursos literários promovidos pela Municipalidade de Fortaleza. foram designados os consócios: Andrade Furtado, poesia; Martins Filho, ensaios; Francisco Alves Andrade, contos; e Luís Sucupira, romance.

Nada mais navendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual para constar, eu. Luis Sucupira, 2° secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO

Aos vinte dias do mês de outumro de mil novecentos e cincoenta e dois, às 16 horas, reuniu-se em sessão ordinária do mês, o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Luís Sucupira.

Compareceram mais os membros do Instituto: Padre Misael Gomes, José Bonifácio, Dolor Barreira, Boanerges Facó. Fernandes Távora, Alba Valdez, Carlos Ribeiro e Francisco Alves, o qual, na ausência do 1° Secretário, foi convidado a secretariar a sessão.

Feita a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada, passou-se ao expediente, queconstou do seguinte: telegrama do Senador General Onofre, comunicando haver incluido o Instituto do Ceará na cota que a êle cabe e um ofício do Diretor do Instituto Nacional do Livro, pedindo a remessa de numeros da revista do Instituto que estão faltando na coleção daquela instituição.

Com a palavra o consócio Padre Misael Gomes, faz êste a palestra do dia. Disse o ilustre consócio, que tendo sido convidado a representar a Arquidiocese de Fortaleza num Congresso de Artes Religiosas em Buenos Aires, mandou ao mesmo o seu trabalho "Caminhos da Arte Religiosa no Brasil", constando o mesmo de 18 capítulos, precididos de uma introdução e contendo uma conclusão, além de 500 gravuras em um album.

A sua palestra versou sôbre êsse importante trabalho, em que analisou a arte religiosa na Bahia, em Pernambuco, Paraiba, Rio Grnde do Norte, até o Maranhão Pará e Amazonas.

Estudou a influência bandeirante que se estende até o Sul, o Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil. Falou não só sôbre os nossos templos católicos, mas sôbre a música e a sua origens no Brasil, que como as outras artes. muito valorizou a civilização brasileira.

A palestra do ilustre conterrâneo e consócio, documentada e valiosa, muito interessou.

O consocio José Bonifácio comunicou que a 22 de outubro, transcorreria o centenário de Carlos Augusto Peixoto de Alencar, abolicionista e republicano, historiador que tomou parte na campanhia do Paraguai, pedindo fosse consignado em ata um voto de homenagem, o que foi aprovado.

Para a próxima sessão, foram designados para a palestra e a efeméride os consócios Plácido Castelo e Fran Martins, respectivamente.

Não tendo comparecido o consócio encarregado, não foi feita a efeméride do dia

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Francisco Alves de Andrade e Castro, designado especialmente, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de 1952, às dezesseis horas, na Sala das sessões, realizou-se a primeira reunião do mês, do Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho e com o comparecimento dos seguintes: Raimundo Girão, Luís Sucupira. Andrade Furtado, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, D. Alba Valdez, Francisco Andrade, Fernandes Távora, Josa Magalhães, Martins Filho. Carlos Ribeiro, Florival Seraine e José Bonifácio

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do expediente constou um exemplar do Diário do Congresso, enviado pelo deputado Adail Barreto, com um projeto da sua autoria, instituindo premios para as melhores obras sôbre Capistrano de Abreu, como parte das comemorações do seu centenário. no próximo ano.

Passando-se à ordem do dia. o presidente anunciou que o conferencista do dia, Plácido Castelo, e o encarregado das Efemérides, Fran Martins, não haviam comparecido, pelo que deixava de verificar-se essa parte da sessão.

Facultada a palavra. falou o consócio Raimundo Girão, que justificou suas ausências anteriores. Informou ainda que o Padre Azarias Sobreira lhe enviara, para publicação, na Revista do Instituto, um trabalho sôbre Monsenhor Tabosa Braga.

O consócio Dolor Barreira justificou a falta do consócio Boanerges Facó, que se acha adoentado.

O consócio Florival Seraine comunicou ter feito uma viagem pelas praias do Acaraú, dando informações da lagoa Gigioca, que é imensa, com uns dez a doze quilometros de extensão, e muito beneficia aquela zona.

O consócio presidente comunicou à casa a situação deficitária e crítica da Editora do Instituto do Ceará, pedindo providências enrgicas para regularizar tal situação. Foi dada ao Presidente inteira liberdade de ação, ficando a cargo do consócio Antonio Martins a tarefa de por nos eixos o estado das referidas oficinas. Prometeu êle, dentro de uns seis meses normalizar a situação

Para a próxima sessão foram designados os consócios José Bonifácio para a palestra e Dolor Barreira, para as Efemérides.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que, para constar, lavrei a presente ata, eu, Luís Sucupira, 2º secretário.

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na Séde Social. realizou-se a segunda sessão ordinária do mês.

Presidente o Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho com a presença dos consócios Rai-

mundo Girão, Plácido Castelo, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, D. Alba Valdez, Fernandes Távora, Mozart Soriano, Francisco Andrade, Jósa Magalhães, Florival Seraine, Carlos Ribeiro, José Bonifácio, Martins Filho, Bonarges Facó.

Aberta a sessão foi lida a ata da sessão anterior. tendo sido aprovada sem alteração.

Nada houve sobre o Expediente.

Estando presente a sessão o General Huberto Castelo Branco, novo Comandante da Região Militar, que veio ao Instituto agradecer a visita que o mesmo lhe fez, o Sr. Presidente incumbiu o consócio Dolor Barreira de saudar o ilustre visitante.

Com a palavra o orador do Instituto fez elogiosas referências ao brilhante militar, cearense de estirpe e velho amigo do Instituto. a que já honrou com aplaudidas conferências sôbre a atuação da F. E. B. na Itália, a que esteve integrado e que foi um dos herois.

Respondendo à saudação que lhe era feita, o Gen. Castelo Branco disse que se sentia à vontade naquele ambiente a que já se habituara não só como cearense mas tambem como amigo da cultura.

Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu estar sempre em contacto com o Instituto do Ceará.

Passando-se à Ordem do Dia, foi dada a palavra ao consócio José Bonifácio, encarregado da palestra do dia. Pronunciou o referido consócio magnifica oração em que destacou a posição líder do município de Quixadá na vida cearense, tanto sob o aspecto demográfico, pastoril, intelectual e social.

O consócio Dolor Barreira incumbido das **Efemérides** pediu que lhe fosse dispensada a tarefa, visto não ter tido tempo suficiente para prepará-la.

O consócio Francisco Andrade leu o Manifesto mandado publicar pela UNIÃO CIVICA BRASILEIRA, composta de homens de boa vontade e de que é êle um dos dirigentes, pedindo um voto de louvor aos encarregados desse movimento. Foi aprovado

O consócio Presidente disse que ia fazer à Casa algumas comunicações importantes, mas a que mais se destacava era referente à publicação do CATECISMO DOS INDIOS KIRIRIS, da autoria de ilustre sacerdote italiano obra rarissima e de que somente sabia haver dois exemplares: um na Biblioteca Nacional do Brasil e outro na de Vinena. Em 1923 andou no Rio e teve em mãos o precioso exemplar brasileiro, dele tirando cópias. Depois, em 1928, voltando à Biblioteca Nacional, procurou consultar novamente o importante Catecismo, sem no entanto encontrá-lo. Procurando saber do Diretor da Casa, Dr. Rodolfo Garcia, pediu êle que voltasse no dia seguinte Assim procedendo teve como resposta que o volume não foi encontrado, apesar de ter o Dr. Pompeu repetido o número da ficha — III — 209-1-35. Mais tarde, ha uns dez anos, soube o Dr. Pompeu que o próprio Rodolfo Garcia publicára uma edição, em cópia fotostatica do Catecismo em aprêço e somente agora teve oportunidade de conhecer essa publicação, apesar dos esforços até aqui empregados para tanto. Na espécie de prologo da autoria do Sr. Rodolfo Garcia, diz êle que um escritor cearense andou publicando possuir a Biblioteca Nacional um exemplar do **Catecismo dos Kriris** coisa que não passava de fantasia ou pior ainda. O Dr. Pompeu Sobrinho mostrou aos seus pares o caderninho em que copiara trechos e trechos do **Catecismo dos Kiriris** em 1923 e repetiu o número da ficha desse exemplar precioso que teve sumiço na nossa Biblioteca. Assim, não foi fantasia sua afirmação sobre a existência do dito **Catecismo.** Todos os presentes aplaudiram calorosamente a explanação do Dr. Pompeu Sobrinho e lamentaram já não mais viver o sr. Rodolfo Garcia para que se convencesse ele da inteireza de carater e de pujança da dignidade de Presidente do Instituto, que não é homem de fantasias nem de coisas parecidas.

O consócio José Bonifácio lembrou no próximo dia quatro ocorrerá o centenário do nascimento do Dr. José Sombra, pai, que foi um dos fundadores do Instituto, pedindo que se comemorasse a data. O consócio Presidente que parte da sessão seria dedicada à essa comemoração e que oportunamente designaria o orador.

Encerrando a sessão o consócio presidente designou para a palestra e efemérides na sessão do próximo dia 20 os consócios Florival Seraine e Raimundo Girão, respectivamente.

Para constar, eu, Luís Sucupira, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às 16 horas, na séde social, sob a presidência do consócio Pompeu Sobrinho, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de dezembro do Instituto do Ceará.

Estiveram presentes os consócios Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Fernandes Távora, Florival Seraine, Boanerges Facó, Clodoaldo Pinto, Jósa Magalhães, Fran Martins e Francisco de Andrade

Lida a ata da sessão anterior foi aprovada com algumas correções.

Do EXPEDIENTE constou: ofício da Bibliotéca Nacional enviando cópia da carta recebida da Bibliotéca da Universidade da California, pedindo remessa de publicações do Instituto; ofício da Comissão de Legislação e Cultura da Câmara Municipal de Fortaleza, enviando cópia de um projeto que estabelece prêmios de 10. 3 e 2 mil cruzeiros para obras sôbre Capistrano de Abreu; ofício da Bibliotéca da Universidade do Texas, pedindo exemplares da Revista do Instituto do Ceará que ali estão faltando; ofício da Secretaria de Educação Municipal agradecendo a colaboração do Instituto no julgamento de obras literárias premiadas pelo Município.

Pasasndo-se à ORDEM DO DIA, foi dada a palavra ao Dr. Andrade Furtado, que dissertou brilhantemente sôbre o consócio fundador do Instituto, José Sombra, pai, cujo centenário de nascimento na data se verificava.

Falou, em seguida, como encarregado da palestra da quinzena o dr. Florival Seraine, que produziu importante estudo com observações interessantes a respeito dos currais de peixe no Ceará, ressaltando a sua originalidade e comprovando ser uma herança dos índios.

O consócio Raimundo Girão excusou de não comentar a Efeméride, não ter preparado a matéria, prometendo fazê-lo na próxima sessão. O consórcio Boanerges Facó leu substancioso trabalho sôbre Capistrano de Abreu, cujo 99º aniversário de nascimento transcorreu a 23 de outubro último.

Para a palestra da sessão do dia 20 ficou designado o consócio Mozart Soriano.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual, para constar, eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO

Aos vinte de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social, Avenida Alberto Nepomuceno, n. 332, realizou o Instituto do Ceará mais uma de suas sessões ordinárias, presentes: Pompeu Sibrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário geral servindo de 2º secretário na ausência do respectivo titular, Alba Valdez, Jósa Magalhães, Martins Filho, Dolor Barreira, Fernandes Távora, José Bonifácio, José Waldo, Fancisco Alves, Mozart Soriano, Florival Seraine, Fran Martins, Carlos Ribeiro, Pe. Misael Gomes, Renato Braga, tendo sido justificada, pelo consócio Dolor Barreira, a falta de Boanerges Facó.

Lido o expediente, explicou o sr. presidente que a sessão, apesar de estatutariamente ordinária, teria carater especial, pois que iria o Instituto, no decorrer da ordem do dia, homenagear a memória de dois de seus ilustres membros, cujo centenário de nascimento decorriam neste mês de Dezembro: o do Prof. Fausto Carlos Barreto, no dia 19, e o do Dr. Antonio Augusto de Vasconcelos, no dia 23. Por isso dava a apalavra ao consócio Raimundo Girão, para falar sôbre a personalidade do primeiro. Girão, com efeito, relembrou, nas linhas gerais, a projeção de Fausto Barreto no cenário cultural do Brasil, como professor dos mais altos meritos, no Rio de Janeiro, e como filologo de renome nacional. Fausto Barreto era cearense, nascido na então vila de S. João dos Inhamuns, hoje cidade de Tauá, em 19 de Dezembro de 1852, descendente de importante família local. Depois de preparar-se nas humanidades, de começo em Fortaleza e, por último, na capital do País, dedicou-se aos estudos linguisticos, no que chegou a ser mestre indiscutivel. Ensinou francês, Inglês, latim e português naquela cidade e, através de rumorosos concursos, ganhou a catédra de "Colégio Pedro 2º", na qual pontificou largos anos. Publicou várias obras de pesquisas valiosas sôbre assuntos filológicos e pode ser considerado o pioneiro da sistematização desses estudos no Brasil, a primeira preciosa contribuição do Ceará à filologia brasileira, a seguir corroborada brilhantemente pelos trabalhos inconfundíveis de Heráclito Graça, Capistrano de Abreu, Candido Jucá, Júlio Nogueira, Ferreira dos Santos, Clovis Monteiro, Matos Peixito, Martinz de Aguiar, para citar apenas alguns poucos.

Fausto Barreto governou a Provincia do Rio Grande do Norte e representou o Ceará na Câmara Geral, deputado que foi na última legislatura do regime monárquico. Colaborou na imprensa eficazmente, tendo sido redator da "Tribuna", orgão do partido liberal, a que pertencia. De modo mais destacado o seu nome se fixa na lembrança das gerações estudiosas como um dos organizadores da conhecida "Antologia Nacional", livro obrigatório no ensino da lingua pátria, e como pai de Mário Barreto, uma das mais profundas autoridades da glotologia no Brasil, nome que se emparelhou ao do genitor, na segurança e vastidão dos conhecimentos na matéria. Fausto Barreto e Mario Barreto formam um élo de

insuperável consistência e fulgor na cadeia dos cultores e artífices da língua de Camões neste lado d'aquem-mar.

Sôbre a figura, também fulgurante, de Antonio Augusto de Vasconcelos falou Alba Valdez, que leu substancioso excorço biográfico do homenageado, outro cearense de superior merecimento, um dos fundadores do nosso "Instituto", em 1887, notável no magistério e na oratória, na cultura jurídica e na politica da nossa terra. O trabalho de Da. Alba será publicado na "Revista" e foi calorosamente aplaudida.

Em seguida foi objeto de deliberação a proposta, para sócio correspondente, do Dr. Hermogenes Pereira, médico e intelectual conterrâneo, residente no Rio. O proposto foi eleito por unanimidade, ficando a Secretaria encaregada de expedir o necessário diploma.

Por fim, preveniu o sr. presidente que a próxima sessão será no dia 5 de Janeiro de 1953. data do aniversário de nascimento de nosso socio "Grande Benemérito", Barão de Studart; e como até lá não mais se reuniria o plenário, aproveitava o ensejo para desejar a todos os consócios, e suas famílias, os melhores votos de boas festas e felicidades no Ano Novo.

De tudo se lavrou esta ata que vai devidamente assinada.